

13 ABR 1993

Formosa desafogará os hospitais do DF

JORNAL DE BRASÍLIA

DÉBORA LEILA

A cidade de Formosa, uma das áreas do Entorno que mais enviam doentes para as unidades hospitalares do Distrito Federal, poderá ganhar em 1995 o seu primeiro hospital público. Segundo o prefeito Victor José Araújo Filho, a obra, estimada em US\$ 1,5 milhão, será realizada com recursos do próprio município e terá início dia 1º de maio. A melhor opção que o governo oferece hoje aos doentes de Formosa, uma cidade com cerca de 100 mil habitantes, é uma frota de sete ambulâncias, três carros oficiais e quatro táxis para efetuar o seu deslocamento a Brasília.

Alguns pacientes são atendidos emergencialmente no pronto-socorro que funciona junto à Secretaria de Saúde, em um dos dois centros de saúde existentes ou no único posto de saúde. Mas as unidades funcionam de forma precária: fal-

tam equipamentos e materiais hospitalares. Edsonina de Jesus Santana, a coordenadora municipal da Secretaria de Saúde, alega que os 24 leitos existentes no pronto-socorro estão desativados por falta de roupa de cama. O Hospital Regional de Formosa é particular e pertence a uma entidade benficiente — a Sociedade São Camilo.

“O nosso maior problema, hoje, é com as gestantes. A maioria entra em estado de parto ainda a caminho de Brasília. Na semana passada, uma criança nasceu na estrada”, ressalta Edsonina. Apenas 40% das gestantes são atendidas em Formosa, e as demais são enviadas para os hospitais regionais de Planaltina e Sobradinho. Para o prefeito Victor José, a construção do hospital da cidade irá solucionar em 90% o problema. A nova unidade hospitalar de Formosa terá 100 leitos, dos quais 30 serão reservados à maternidade.